



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

## INAUGURAÇÃO DA USINA TERMOELÉTRICA DO RIO MADEIRA \*

Porto Velho, RO  
31 de agosto

---

«Hoje, aqui estamos para inaugurar uma usina que é uma usina de porte razoável, com 60 mil kilowats, feita justamente para suprir a infra-estrutura de energia deste Estado.»

---

*31 de agosto — O Brasil conclui acordo com bancos credores, no sentido de trocar títulos da dívida brasileira, no valor total de US\$ 1 bilhão, por «exit bonds» (bônus de saída) no mesmo valor. Desse modo haverá redução da dívida externa, pois os novos papéis têm prazo de reajuste de 25 anos, com dez de carência e taxa de juros fixa de 6% ao ano. Os bancos poderão trocar os «exit bonds» no Brasil, em cruzados, por BTN's cambiais.*

**B**rasileiras e brasileiros de Rondônia,

Trouxe um discurso escrito mas não vou lê-lo. Prefiro dizer algumas palavras, frutos da emoção, e com grande sinceridade e com grande carinho, dirigi-las a este Estado.

Em primeiro lugar agradecer ao Governador Jerônimo Santana as suas palavras generosas e ao mesmo tempo homenageá-lo pelo trabalho que está fazendo ao Estado, com dedicação, com competência e com sua longa experiência política.

---

\* Improviso.

---

Agradecer também aos deputados e senadores de Rondônia que me apóiam no Congresso Nacional, pela colaboração decisiva que têm me dado para poder atravessar esses dias difíceis do meu Governo.

E, mais uma vez, prestar a minha reverência aos homens e mulheres deste grande Estado, cuja presença, hoje, no mapa do Brasil é uma presença de força, de dinamismo e daquilo que os brasileiros podem realizar.

Quando estive aqui com Tancredo Neves, o grave problema que todos nos apontavam era o problema da energia, do racionamento, da falta de perspectiva.

Hoje, aqui estamos para inaugurar uma usina que é uma usina de porte razoável, com 60 mil kilowatts, feita justamente para suprir a infra-estrutura de energia deste Estado.

Em Samuel, já colocamos em funcionamento uma turbina que já está a serviço do Estado. No próximo mês estaremos com mais outra. E, sem dúvida, acabamos de assinar um convênio para recursos de eletrificação rural e faremos todo o esforço para também construir a linha de Samuel a Ji-Paraná.

As dificuldades têm sido realmente grandes. Mas, não tem faltado ao Presidente a visão desta área e do Estado de Rondônia. Essas obras significam a preocupação do Governo em cumprir com aquele compromisso que nós assumimos aqui de dar energia a Rondônia. Evidentemente uma usina como os senhores estão vendo, aqui, não se encontra numa prateleira para se comprar, como se compra um sabonete, como se compra um pente, ou como se compra uma lata de óleo. Uma usina destas, para ser fabricada, leva tempo, tem um tempo de maturação, como também uma usina hidrelétrica, cuja maturação é de seis a oito anos de construção.

Mas, eu, que encontrei o Brasil parado, que encontrei o Brasil, em 85, com a sua taxa de crescimento negativa, posso terminar o meu Governo dizendo que o Brasil, nestes anos, foi o país que mais cresceu na América Latina e o que mais cresceu no mundo, embora haja quem faça uma constante campanha de deformação da verdade para o po-

---

vo de nossa terra. Mas a verdade está aí nos números. Nós crescemos mais de 21% nestes quatro anos.

Aqui em Rondônia tenho procurado colaborar com o Governo do Estado a serviço do povo. Aqui em Rondônia também, hoje, pela manhã, tive uma grande satisfação. Foi a de ver o Porto de Porto Velho, que agora é um porto novo embora de Porto Velho. O Porto Fluvial de Rondônia, aqui localizado, está entre os 10 maiores portos do Brasil. Já embarcando um milhão e meio de toneladas. Isto significa que está plantada aqui a semente do grande escoadouro de toda esta região para o Brasil e para o exterior.

Foi todo ele construído durante o meu Governo. Equipado com os mais modernos instrumentos que pode ter um porto, capaz de servir ao transporte intermodal, isto é, a conjugação da rodovia com a hidrovía.

E fiquei tranqüilo porque se nós tivéssemos dito que estávamos fazendo uma usina termoelétrica de 60 megawatts, aqui em Porto Velho, e se disséssemos que estávamos fazendo um porto desta magnitude, certamente, no Sul do País, se levantaria a oposição como se tem levantado a todas as grandes obras que eu tenho realizado no Norte do Brasil.

Mas, graças a Deus, pudemos trabalhar em silêncio e pudemos hoje chegar aqui, e entregar ao povo deste Estado, para que sirvam a seu bem-estar, as obras que aí estão realizadas.

Tenho ajudado o Governador, por exemplo, no serviço de abastecimento d'água da cidade, colocando à sua disposição os financiamentos da Caixa Econômica Federal.

Temos ajudado o Governo do Estado também, transferindo a ele os recursos do SUDS, recursos valiosos, para que ele possa desenvolver a rede de saúde do Estado, com a construção de unidades de saúde e atendimento ao povo de Rondônia, no setor de saúde.

Já que estamos falando de saúde, vou lembrar ao povo de Rondônia que quando eu assumi o Governo, os que tinham direito à assistência médica eram somente contribuintes do Sistema Previdenciário e os privilegiados, isto é,

---

aqueles que tinham dinheiro para pagar assistência médica. O resto do povo não tinha.

Pois foi neste Governo que se universalizou a saúde, dando a todos os brasileiros o direito de ter o justo tratamento de saúde e agora eu estou criando o Programa da Farmácia Básica de distribuição de remédios grátis ao povo de todo o Brasil.

Mas, a ação não parou aí, porque também os programas sociais, que foram preocupação do meu Governo, aqueles que não têm grande divulgação, mas que socorrem as pessoas mais necessitadas, chegaram aqui. É o caso do programa do leite distribuído às crianças pobres de Porto Velho, aqui em Rondônia.

Diariamente, cada dia em que o sol nasce neste Brasil, oito milhões de crianças recebem um litro de leite, crianças que não tinham, no passado, direito de tomar nem um copo de guaraná, mas todo o dia, no Brasil, religiosamente, em mais de oitocentos municípios do País, essas crianças recebem a assistência da alimentação. Também a mãe gestante tem tido assistência da Legião Brasileira de Assistência. A mãe pobre e que está amamentando também tem recebido a assistência da Legião Brasileira de Assistência. A Legião passou, em toda a sua história, com determinado volume de recursos. No meu Governo, ela cresceu cinco vezes. E, hoje, é a maior agência social da América Latina. Também a distribuição da cesta de ajuda alimentar e a construção de creches estão sendo feitas através da Legião Brasileira de Assistência. E os programas sociais se desenvolvem atingindo justamente aquelas camadas que não opinam nos jornais, que não querem colocar a culpa de seus males no Presidente Sarney.

Pois bem, é com absoluta tranquilidade de cumprimento do meu dever, que eu aqui estou para entregar mais uma obra, como entregamos hoje de manhã, também em Lábrea, no sentido simbólico, a iniciação da vacinação contra a hepatite B, responsável pela febre negra nesta região, que atinge, em Lábrea, cerca de 20% da população.

Amanhã, estaremos em Roraima para também implantar, através da Eletronorte, todo o sistema de fornecimento de energia da cidade.

---

Hoje à noite, estaremos em Manaus, participando de um Congresso de Ecologia, ecologia de que aqui, em Rondônia, nós temos um exemplo através do mapeamento ecológico feito pelo Governo do Estado em cooperação com o Ministério do Interior.

Também amanhã, em Manaus, nós estaremos inaugurando o novo sistema relativo ao abastecimento de petróleo daquela área. E aqui na Amazônia, foi durante o meu Governo que nós descobrimos as grandes jazidas de petróleo da bacia do Juruá, que representarão no futuro uma renda definitiva para esta área e às quais aqui aludiu o Dr. Miguel Nunes, quando falou na possibilidade futura do aproveitamento do gás do Juruá para a construção de grandes centrais termoelétricas que irão usar o gás, que é hoje responsável, na Europa, por cerca de 44% do fornecimento de energia.

Mas não ficamos só aí. Quando assumi, encontrei Itaipu, sobre a qual todo o mundo falava, quatro anos atrasada, com apenas uma turbina funcionando.

Hoje, temos 14 turbinas funcionando em Itaipu. Encontrei o Sul do País com racionamento. Nós fizemos, a linha de Itaipu a Vaiporanga, de Vaiporanga até Ibiúna, construímos a estação reconversora de Ibiúna, de seis milhões de quilowatts, a maior do mundo, e deixamos de ter racionamento também no Centro-Sul.

No Nordeste, também um grande racionamento se verificava durante todo o seu tempo. Terminei a usina de Itaparica.

No Congresso Nacional votei e acompanhei a lei da criação do Estado. Aqui estive, muitas vezes, na montagem do Estado. Aqui estive na campanha de Presidente, aqui estou como Presidente da República.

E o Governador Jerônimo Santana, naturalmente, sem dizer que era paraense, mas certamente me dando uma alfinetadazinha, ele dizia que Rondônia, hoje, já progredia mais, em oito anos, do que o meu Estado do Maranhão, em quase 400 anos.

Isto mostra, sem dúvida, a força do Estado de Rondônia. A sua potencialidade, sobretudo a dos recursos huma-

---

nos, representados por vocês que vieram de outras áreas para o Estado, aqui chegaram, trabalharam e constituíram as suas famílias e a sua vida, nesta aventura extraordinária do progresso e da ocupação destas vastas áreas deste Brasil.

Eu vejo Rondônia com os olhos, aqueles olhos que se alongam no tempo. Eu vejo Rondônia não com aqueles olhos dos pessimistas, que existem muito no Brasil, que ficam se engasgando com os mosquitos ou com grãos de arroz. Se há um homem que nunca teve nenhuma descrença no País, que nunca teve nenhum pessimismo, que sempre foi otimista, este homem é o Presidente José Sarney, porque eu acredito no Brasil. E nós acreditamos no Brasil porque somos de uma região mais pobre, porque conhecemos as dificuldades e sabemos que nós atravessamos as dificuldades. Os mais ricos são os que mais gritam, os que mais reclamam e os mais impacientes. Os mais pobres são os que mais têm compreensão, os que mais conhecem as dificuldades e também os mais felizes porque não têm angústia, aquela falta de paz interior, que é a base do Cristianismo.

Finalmente, brasileiras e brasileiros de Rondônia:

O meu agradecimento pela generosa acolhida, pelo carinho que recebi nesta cidade. Aqui vim não com outro objetivo, mas com o objetivo de dizer a todos vocês que o Presidente Sarney tem a consciência tranqüila do cumprimento do dever e vem aqui para comungar com todo o povo de Rondônia das alegrias, da energia, do porto, do leite, dos programas sociais e de tudo aquilo que nós pudemos fazer para este Estado.

Que Deus nos proteja!